

ACESSIBILIDADE EM PRAIAS

PROGRAMA LÍDERES CARIOCAS

Presidente

José Moulin Neto

Coordenadoria Técnica de Desenvolvimento de Lideranças

Ana Cláudia Daflon Lescaut
Jana Adriene Libman
Liana Lima Carvalho

Coordenadoria Técnica do Programa Líderes Cariocas

Vinicius de Oliveira
Celina Macrini
Luciana Fernandes

Coordenadoria Técnica do Programa de Capacitação em Gestão

Bárbara Nascimento
Cristina Campos
Mauro Medina

GRUPO DE TRABALHO TRANSVERSAL

Cliente	Subsecretaria da Pessoa com Deficiência
Ana Lúcia Peixoto	Subsecretaria da Pessoa com Deficiência
Anderson Lopes	Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos
Cláudio Gomes	Guarda Municipal do Rio de Janeiro
Fabília Vitovsky	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação
Frederico Figueiredo	Secretaria Municipal de Fazenda

“Lutar pelos direitos dos deficientes é uma forma de superar as nossas próprias
deficiências.”
John F. Kennedy

Índice

- 1. O Grupo de Trabalho Transversal**
- 2. Subsecretaria da Pessoa com Deficiência**
- 3. Diagnóstico**
 - 3.1. Cenário Atual**
 - 3.2. Identificação do Público Alvo**
 - 3.2.1. Observações colhidas junto às entidades representativas**
 - 3.2.2. Observações colhidas junto à Rio-Urbe**
 - 3.2.3. Observações colhidas com a aplicação de questionário**
- 4. Acessibilidade em praias: no Brasil e no Mundo**
- 5. Definição do local**
- 6. O Projeto**

1. O Grupo de Trabalho Transversal

- **Cliente:** Subsecretaria da Pessoa com Deficiência
- **Meta:** promover acessibilidade às praias cariocas, lazer mais democrático, gratuito e característico da Cidade do Rio de Janeiro, às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

2. Subsecretaria da Pessoa com Deficiência - SUBPD

- Órgão vinculado à Secretaria Municipal da Casa Civil - CVL, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
- Criada pela Lei nº 4.595, de 20 de dezembro de 2007;
- **Objetivo principal:** garantir a maior inserção da pessoa com deficiência na sociedade, através do fortalecimento da transversalidade nas ações dos órgãos municipais e na interação, impulsionamento e execução de programas específicos por meio de políticas públicas próprias.

3. Diagnóstico

3.1. Cenário Atual

- **Século XXI**, na Cidade do Rio de Janeiro, **pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida ainda carecem de condições adequadas de acessibilidade**;
- Espaços públicos e as belezas naturais da Cidade deixam de ser apropriados por grande parte da população;
- Calçadas, mobiliário urbano, transportes e as **praias**, muitas vezes, se mostram **inadequados para uso dessa parcela da população**.

3.2. Identificação do Público Alvo

- Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida: **definição das suas reais necessidades e expectativas no uso da praia acessível;**
- Reuniões junto a entidades representativas (Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoas com Deficiência – COMDEF; Instituto Superar; Instituto Novo Ser - “Praia para Todos”; Empresa Municipal de Urbanização – Rio-Urbe);
- Aplicação de questionário (anexo 1).

3.2.1. Observações colhidas junto às entidades representativas

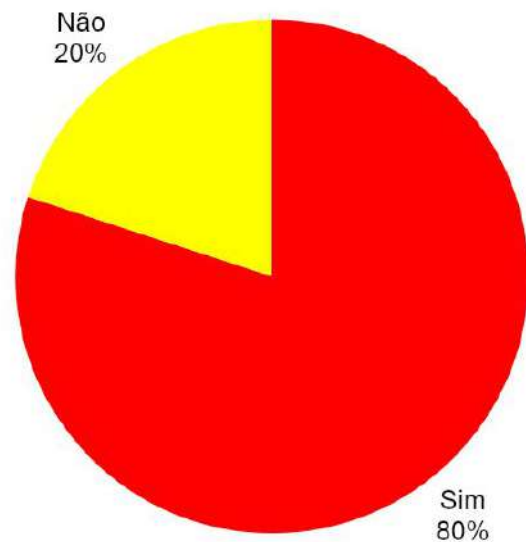
- Atuam nas praias de Copacabana (postos 5 e 6) e Barra da Tijuca (posto 3);
- Normalmente no verão e em horário limitado (manhã e início da tarde);
- Acreditam ser **essenciais para o uso pleno da praia** os seguintes itens: **rampa, esteira, cadeira anfíbia e banheiro adaptado**;
- É necessário equipe de apoio para permitir acesso ao mar para o cadeirante, por exemplo, já que a cadeira anfíbia não garante independência;
- **Possuem patrocinadores** já que os custos para manutenção dos equipamentos e equipe de apoio são muito altos.

3.2.2. Observações colhidas junto à Rio-Urbe

- Projeto desenvolvido na Prainha, em 2012, com vistas à certificação “Blue Flag”;
- Compreendia quiosque, banheiros e 1 (uma) rampa acessível, que não chegava até o mar;
- Utilizou-se esteira para permitir acesso ao mar, porém não há informações atuais se esta ainda existe no local;
- Materiais utilizados: madeira e madeira plástica.

3.2.3. Observações colhidas com a aplicação de questionário

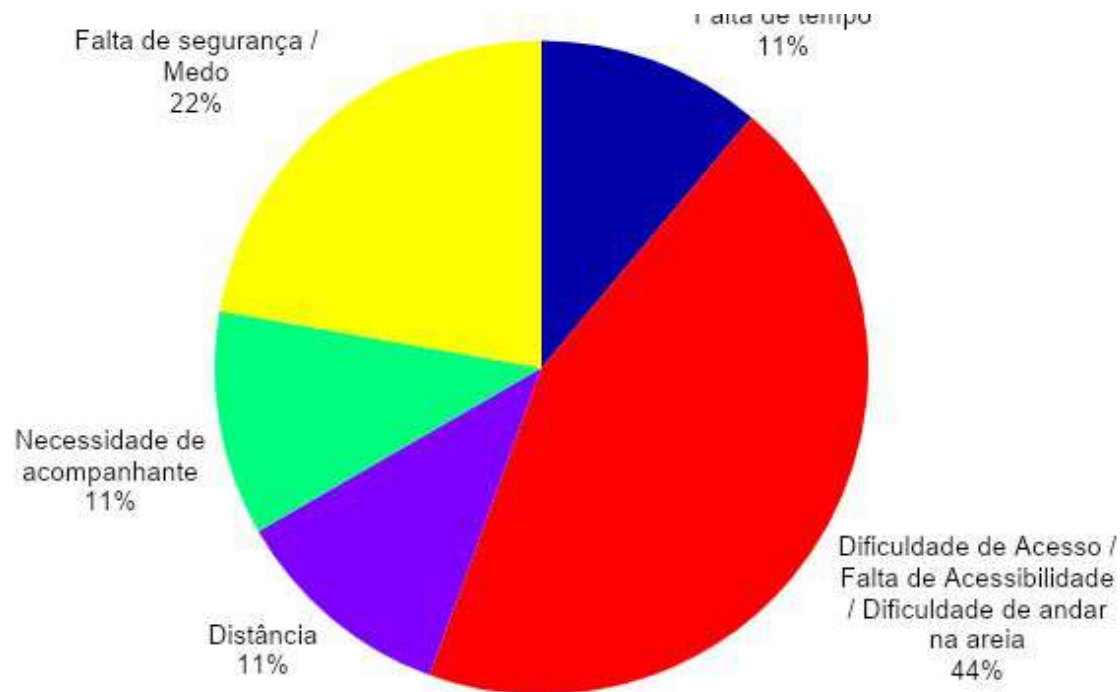
- Grande maioria do público consultado, portadores de deficiência física, seguidos por aqueles que apresentam algum grau de transtorno do espectro autista, frequentam a praia;



- Praias mais frequentadas. Copacabana, Ipanema e Barra da Tijuca;

3.2.3. Observações colhidas com a aplicação de questionário (cont.)

- Época do ano na qual mais frequentam a praia: Verão;
- Àqueles que não frequentam a praia, alegaram como principal motivo a falta de acessibilidade ao espaço;



3.2.3. Observações colhidas com a aplicação de questionário (cont.)

- Verificamos também que muitos adultos, portadores de alguma deficiência, frequentam a praia, utilizando-a como um meio de socialização;
- Quanto ao que não pode faltar numa praia acessível, os itens mais citados foram:
 - estacionamento e transporte público;
 - rampas de acesso;
 - ponto de apoio para alimentação e com banheiro adaptado;
 - profissionais para prestar auxílio e segurança.

4. Acessibilidade em praias: no Brasil e no Mundo

- No Brasil, verificamos que, no geral, é oferecida infraestrutura na praia possibilitando o acesso e a utilização do espaço. Encontramos cadeiras anfíbias, quadras para práticas de jogos coletivos e até jangadas adaptadas. Nos locais, há equipes de apoio formadas por profissionais treinados, salva-vidas ou bombeiros comunitários.



Ilhabela - SP



Itanhaém - SP

4. Acessibilidade em praias: no Brasil e no Mundo (Cont.)



Fernando de Noronha - PE



Boa Viagem - PE



Porto de Galinhas - PE

4. Acessibilidade em praias: no Brasil e no Mundo (Cont.)



Ponta Negra - RN



Pajuçara - Al



Balneário Rincão - SC

4. Acessibilidade em praias: no Brasil e no Mundo

- Ao redor do Mundo, verificamos que a questão da acessibilidade nas praias, além de possuir prestação de serviços e estruturas semelhantes às brasileiras, há um enfoque também no acesso até à praia. Desta forma, são previstos sinalização no entorno e estacionamento reservado.



Chile



Peru

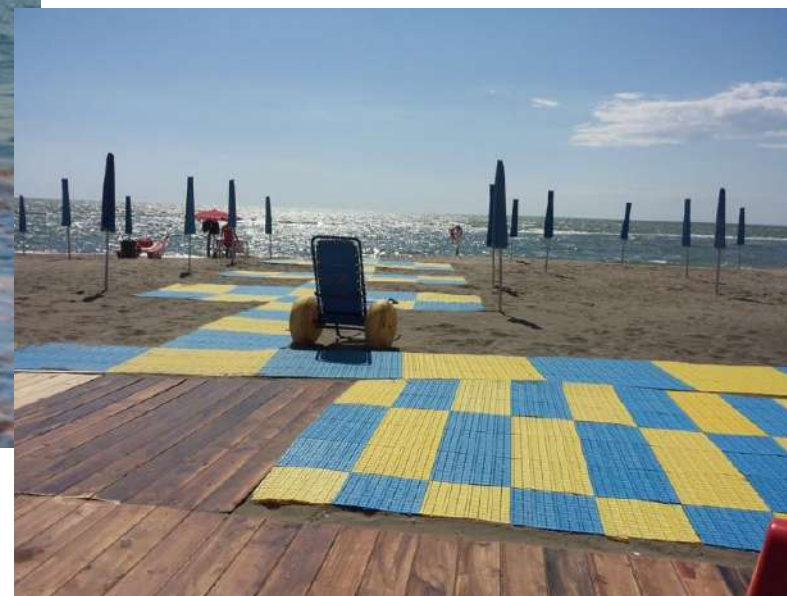
4. Acessibilidade em praias: no Brasil e no Mundo (Cont.)



Grécia



Portugal



Itália

4. Acessibilidade em praias: no Brasil e no Mundo (Cont.)

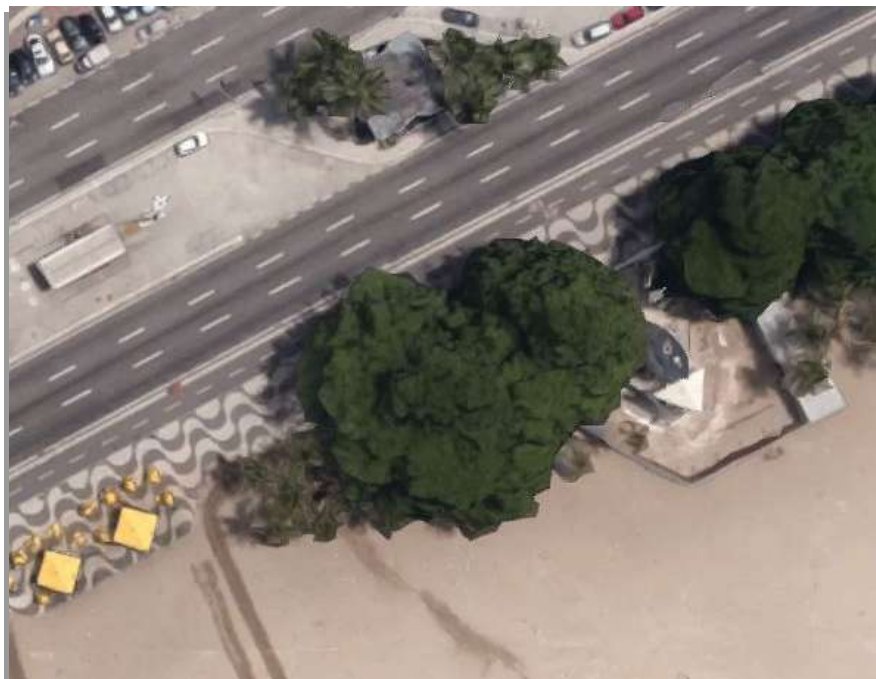


Espanha



5. Definição do local

- Praia de Copacabana, no Posto 2 (anexo 2);



5. Definição do local (Cont.)

- Para escolha deste local levou-se em consideração, na praia, os seguintes aspectos:
 - Melhor conservação do Posto 2;
 - Banheiro para pessoas com deficiência, existente no posto, em boas condições;
 - Proximidade à cabine dos guarda-vidas;
 - Existência de vagas de estacionamento destinadas a idosos e pessoas com deficiência nas proximidades;
 - Larga faixa de areia nesta localização, possibilitando que a estrutura fixa, a ser instalada, fique protegida do avanço do mar, preservando e conservando a mesma;
 - Inexistência de desnível do calçadão para a areia, facilitando a instalação da estrutura fixa;
 - Frequência no local de pessoas com deficiência, embora não ocorram projetos destinados a este público no local, segundo informações dos guarda-vidas.



5. Definição do local (Cont.)

- Para escolha deste local levou-se em consideração, no entorno, os seguintes aspectos:
 - Proximidade da estação do metrô Cardeal Arcoverde (Anexo 2), 730 M, que é perfeitamente adaptada Às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;

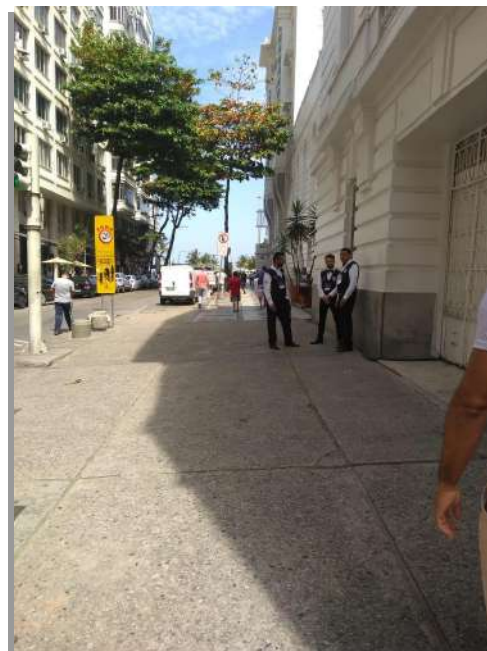


5. Definição do local (Cont.)

- A Rua Rodolfo Dantas, para onde se é direcionado na saída da Estação do Metrô Cardeal Arcoverde, objeto do projeto “Copacabana Mobilidade”, em 2007, possui, em quase toda sua extensão, faixa lisa e rampas dimensionadas para atender às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Os passeios possuem boa largura, estão em bom estado de conservação, sem obstáculos ou imperfeições que dificultem à circulação.;



5. Definição do local (Cont.)



5. Definição do local (Cont.)

- Nos cruzamentos, há rampas e sinalização luminosa, facilitando a travessia.



6. O Projeto

- Projeto principal (Anexo 3)
 - Estrutura fixa (plataforma) do tipo “deck”, no formato “T”;
 - Dimensões: 3,00m x 50,00m e 10,00m x 20,00m (Área total = 350,00m²);
 - Composição: madeira ecológica, do tipo “eco wood” - respeito à ambiência local e os padrões de sustentabilidade;
 - Valor orçado da instalação = R\$ 175.000,00;
 - Localizada junto ao Posto 2, defronte onde hoje encontramos o bicicletário (que deverá ser remanejado);
 - Preliminarmente à instalação deverão ser realizados serviços de sondagem, os quais foram orçados em R\$ 5.000,00; e de preparação do solo com fixação de manta geotêxtil do tipo “bidim”, a qual foi orçada em R\$ 2.000,00.

6. O Projeto (cont.)

- Projetos acessórios
 - **Totem**: - prever espaço no calçadão, próximo à intervenção, para sua instalação;
 - exploração do espaço como meio de propaganda por particular;
 - seguir os padrões do Projeto “Rio Praia Maravilhosa”, patrocinado pelo Banco Santander.
 - **Sinalização vertical**: - sinalização direcional ao local do projeto – trajeto Estação do Metrô Cardeal Arcoverde ao Posto 2, na Praia de Copacabana;
 - Placas no padrão 45cm x 60cm (ou 75 cm x 1,00m) (Anexo 4);
 - localizadas na saída da estação do metrô e nas esquinas dos quarteirões.

ANEXOS

Anexo 1 – Questionário aplicado junto às entidades representativas das pessoas com deficiência

Praias Acessíveis
Referências para melhor elaboração de projeto

Nome: _____

E-mail: _____

Telefone de contato: _____

Qual a sua deficiência ou dificuldade de locomoção (mobilidade re-
duzida)?

Qual sua faixa etária?

☐ 0 - 10 anos ☐ 11 - 20 anos ☐ 21 - 30 anos ☐ 31 - 40 anos
☐ 41 - 50 anos ☐ 51 - 60 anos ☐ Acima de 61 anos

Você frequenta alguma praia?

☐ Sim ☐ Não

Caso positivo, qual praia frequenta?

Em qual frequência vai a esta praia?

Se não frequenta praias, qual o motivo?

Qual praia frequentaria, caso houvesse acessibilidade?

O que, em sua opinião, não pode faltar em uma praia acessível?

Deseja ser contatado?

☐ Sim ☐ Não

Praias Acessíveis
Referências para melhor elaboração de projeto

Nome: _____

E-mail: _____

Telefone de contato: _____

Qual a sua deficiência ou dificuldade de locomoção (mobilidade re-
duzida)?

Qual sua faixa etária?

☐ 0 - 10 anos ☐ 11 - 20 anos ☐ 21 - 30 anos ☐ 31 - 40 anos
☐ 41 - 50 anos ☐ 51 - 60 anos ☐ Acima de 61 anos

Você frequenta alguma praia?

☐ Sim ☐ Não

Caso positivo, qual praia frequenta?

Em qual frequência vai a esta praia?

Se não frequenta praias, qual o motivo?

Qual praia frequentaria, caso houvesse acessibilidade?

O que, em sua opinião, não pode faltar em uma praia

Deseja ser contatado?

☐ Sim ☐ Não

Praias Acessíveis

Referências para melhor elaboração de projeto

Nome

E-mail

Telefone de contato:

Qual a sua deficiência ou dificuldade de locomoção (mobilidade reduzida)?

Qual sua faixa etária?

☐ 0 - 10 anos ☐ 11 - 20 anos ☐ 21 - 30 anos ☐ 31 - 40 anos
☐ 41 - 50 anos ☐ 51 - 60 anos ☐ Acima de 61 anos

Você frequenta alguma praia?

☐ Sim ☐ Não

Caso positivo, qual praia frequenta?

Em qual frequência vai a esta praia?

Se não frequenta praias, qual o motivo?

Qual praia frequentaria, caso houvesse acessibilidade?

O que, em sua opinião, não pode faltar em uma praia acessível?

Deseja ser contatado?

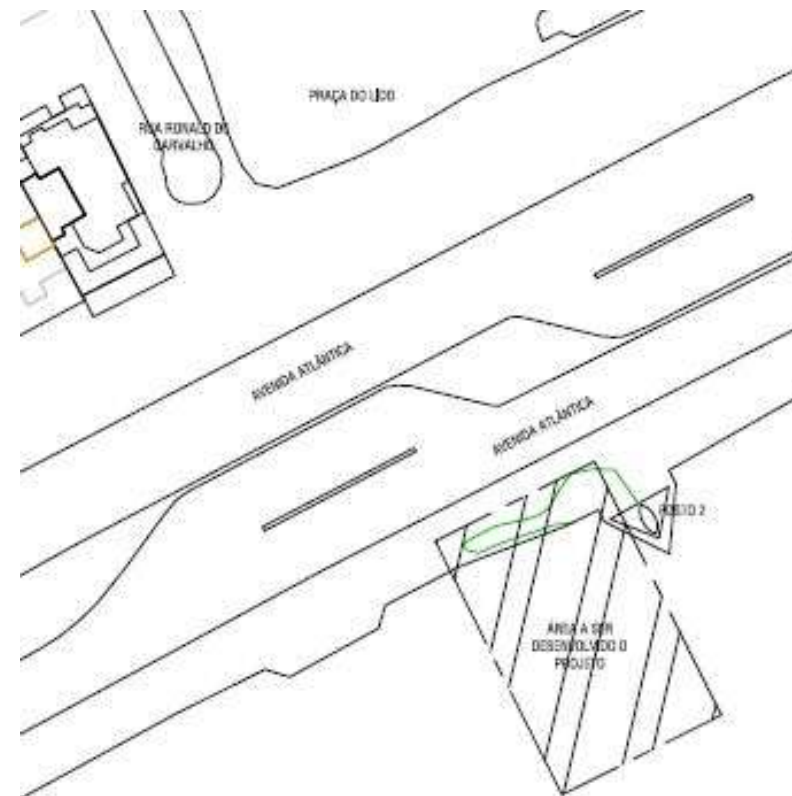
☐ Sim ☐ Não



Anexo 2 – Definição do local – Vista aérea



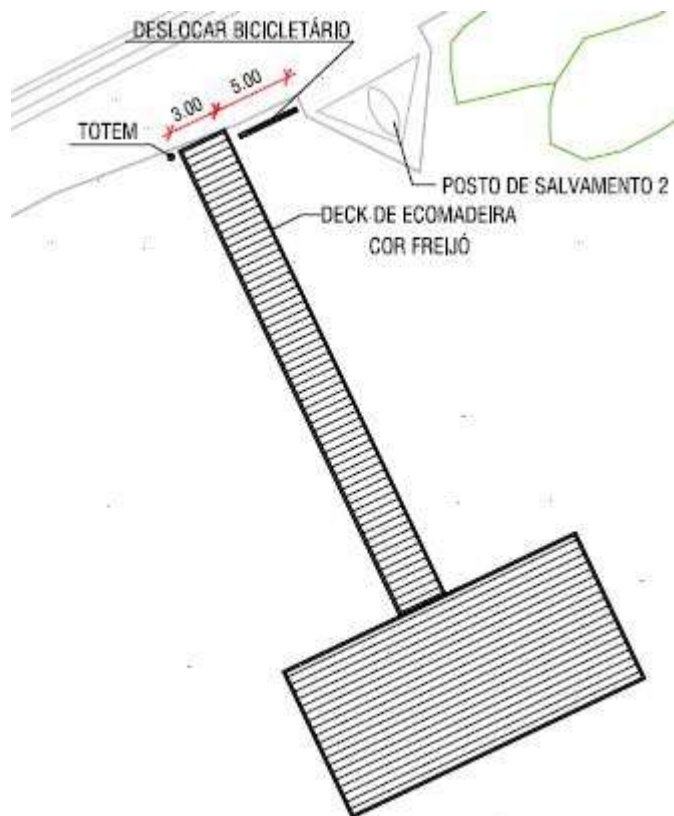
Anexo 3 – Projeto Principal



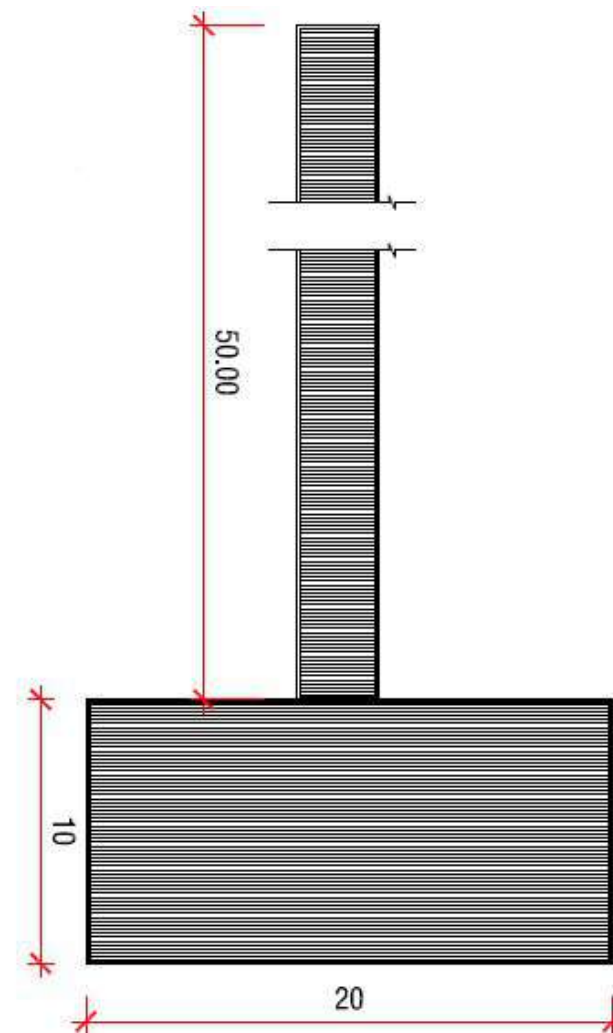
Localização



Anexo 3 – Projeto Principal (cont.)



Planta de Situação



Planta Baixa



Anexo 4 – Projeto Acessório



Sinalização vertical

